



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

- 1.1. Nome completo do formador: Carlos Nazareno Ferreira Borges
1.2. Município/UF: São João da Canabrava/PI
1.3. Nome da entidade convenente: Prefeitura Municipal de São João da Canabrava/PI
1.4. Número do convênio: 74114/2012
- 1.5. Programa:
 PELC Urbano
 PELC Para Comunidades Tradicionais
 VIDA Saudável
- 1.6. Módulo:
 Introdutório I
 Introdutório II
 Avaliação I
 Avaliação II
- 1.7. Data da formação: 19 e 20/03/2015
1.8. Local: CRAS de São João da Canabrava/PI

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

- 2.1. Número de agentes sociais: 03
2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 01
2.3. Representantes da entidade de controle social: 01
2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 01 (funcionária da Secretaria Municipal de Educação)
2.5. Total de participantes: 06

Obs: houve participações revezadas de pessoas pertencentes ao quadro da prefeitura, sobretudo do CRAS, e da prefeitura de Bocaina, cidade vizinha que fará convênio com o Ministério do Esporte.

- 2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?
 SIM – Qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação? A Secretária Municipal de Assistência Social esteve em momentos diversificados da formação, porque segundo consta, participa do Conselho Gestor e faz a função de coordenadora geral do Pelc como contrapartida.
 NÃO

2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(m) do módulo?
(x) SIM, integralmente. **Mas somente uma das coordenadoras, a coordenadora técnica.**
() SIM, em alguns os momentos da formação
() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?
(x) SIM
() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
() NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?
(x) SIM
() NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?
() SIM
(x) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. Houve problemas com a pontualidade, com atrasos em mais 30 minutos, quase sempre devido ao atraso no deslocamento entre hotel e local de formação. Mas, houve atrasos também em turnos da tarde em razão de demora no retorno dos participantes. Houve ainda ausência da coordenadora de núcleo, sob justificativa que teria deixado o programa na semana antecedente à formação.

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?
(x) SIM – Explique. Apenas na demora em providenciar as passagens aérea e terrestre, assim como a reserva de hotel. Tudo ocorreu somente às 18 horas da véspera da viagem do formador.
() NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?
() SIM
(x) NÃO – Porque? Justifique. Apesar de providenciarem um local arejado, confortável e com recurso tecnológico, o local de formação era de recepção do CRAS. Nesse sentido, a todo momento havia interrupção da formação por cidadãos que procuravam a instituição. Da mesma forma, o local favorecia a que todo momento os participantes se ausentassem da formação para realizar outra ação qualquer em outra sala do CRAS.

- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:

Primeiro dia - Manhã

1º momento:

08:00 - Dinâmica de acolhimento a apresentação da proposta para o módulo.

08:20 - Introdução geral: elementos necessários para diagnose – treinando o olhar do avaliador

Recurso: minivídeos seguidos de discussão em plenária

09: 20 - Reflexão sobre avaliação no *PELC* – Olhar holístico sobre o programa: objetivos, diretrizes, agentes, ações, legitimação, prosseguimento.

10:00 – Breve intervalo:

2º momento

10: 20 – tópicos relevantes na avaliação de políticas públicas de esporte/lazer: concepção de lazer dos gestores, formação do pessoal, Intersetorialidade das ações (envolvimento da sociedade civil), controle social. Acenar para o trabalho coletivo em detrimento da centralização administrativa.

Dinâmica: recortes de textos para fomentar o debate (projetados); apresentação complementar em Power point.

12:00 – almoço

Primeiro dia - Tarde

3º momento

13:00 – Avaliação do convênio *PELC* local pelos agentes e pela comunidade: Socialização das avaliações nos núcleos

Dinâmica 1: Plenária a partir do subsídio enviado ao convênio.

Dinâmica 2 – apresentações de setores de animação do convênio: Conselho gestor; entidade de controle social; agentes sociais; participantes inscritos.

14:30 – Intervalo

4º momento

14:45 - Avaliação do convênio *PELC* pelos objetivos: socialização das avaliações nos núcleos em função dos objetivos pretendidos

Dinâmica: Plenária a partir do subsídio enviado ao convênio.

5º momento

16:00 – Introdução à temática sobre (re) planejamento: pressupostos conceituais de planejamento participativo; relação de proximidades entre avaliação e planejamento.

Recurso: Apresentação em *Power point* com diálogo junto aos participantes.

17:00 – Síntese do dia e encerramento

Segundo dia - manhã

08:00 – Acolhida: dinâmicas de sociabilização

6º momento

08:20 - Mini-oficina de planejamento – primeira etapa: marco diagnóstico

Dinâmica de grupo: *Que bom que...; que pena que...; que tal se....*

Plenária com observações sobre limites e possibilidades do diagnóstico.

10:15 – Intervalo

7º momento: Mini-oficina de planejamento – segunda etapa: Mapeamento das possibilidades de ações a ser planejadas – necessidades X possibilidades

Dinâmica de grupo: pensar e responder: *O que fazer? Até Quando fazer? Como fazer? Para quem fazer? Quem vai fazer? O que é necessário para se fazer?*

Plenária com observações conciliadoras entre respostas próximas

12:00 – Almoço

8º momento

13:00 – Mini-oficina de planejamento – terceira etapa: sistematização de ações

Dinâmica: construção de um quadro demonstrativo das ações; pistas de operacionalização: foco na potencialidade mobilizadora das comunidades.

14:45 – intervalo

9º momento

15:00 – Plenária e discussão dos resultados da sistematização

11º momento

16:00 – Avaliação do módulo

16:30 – Reunião final com coordenação para encaminhamentos finais do convênio

17:00 – Encerramento.

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

(x) SIM

() NÃO – Porque? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

(x) SIM. **Como se pôde notar, houve alteração dos horários na parte da tarde em relação à programação enviada antes. Isso ocorreu por solicitação dos agentes e consenso no grupo. Também foi realizada uma dinâmica a mais, relacionada aos relatos das atividades nos núcleos. A dinâmica se deve ao aceite de sugestão da articuladora**

regional em incluir relatos de setores do convênio. Infelizmente não tivemos relato da entidade de controle social e dos participantes inscritos, apenas do conselho gestor e dos agentes.

() NÃO – Porque? Justifique.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

() SIM – Quais e porque?

(x) NÃO

() NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

() SIM – Quais? Explique.

(x) NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

(X) Material audiovisual oficial do Programa/ME

(X) Exposição audiovisual (ex: Power Point)

() Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras

(X) Curta-metragem e/ou videoclipe

() Longa-metragem

(X) Outros – Quais? Mini-oficina de (re)planejamento; trabalho de grupo com elaboração de painéis.

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

(x) SIM – Quais? Liste as referências.

AREIAS, K. T. V; BORGES, C.N.F. **As políticas públicas de lazer na mediação entre Estado e sociedade: possibilidades e limitações.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Florianópolis, v. 33, n. 3. Julho/ setembro de 2011. Pg. 573-588

ISAYAMA, H. F. (Org.) ; LINHALES, M. A. (Org.) . **Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação: Questões para o Esporte e o Lazer.** 1. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008. v. 1. 209 p

MARCELLINO, N. C. **Lazer e esporte: Políticas públicas.** Campinas: Autores associados, 2001.

_____. **Intersetorialidade das políticas públicas – o lugar do lazer no governo.** In: Material didático do PELC. Brasília: ME, 2008.

MASCARENHAS, F. **Lazer como Prática de Liberdade.** Goiânia: UFG, 2003.

MORAIS, P. Z. M. **Avaliação de Projetos de Lazer nas Políticas Sociais: Alguns mitos e algumas verdades.** Material didático do PELC. Brasília, ME, 2009.

SAUL, A. M. **Avaliação Participante - Uma abordagem crítico-transformadora**. Material didático do PELC. Brasília, ME, 2009.

VENTURIM, L. F. ; BORGES, C. N. F. . **A intersectorialidade no Programa Esporte e Lazer da Cidade: O Caso da Prefeitura de Vitória**. In: XI Seminário O Lazer em Debate, 2010, Natal/RN. Anais XI Seminário O Lazer em Debate - Lazer: territórios e territorialidades em questão, 2010

() NÃO – Porque?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

(x) SIM (**AQUI NÃO HAVIA CAMPO PARA JUSTIFICATIVAS, MAS ACREDITO SER NECESSÁRIO O COMENTÁRIO**). Há registros de reuniões do Conselho Gestor, o que indica um funcionamento. Como o convênio era pequeno, parece os registros (atas, fotografias, vídeos, relatórios), mostram boa atuação do conselho gestor.

() NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

() NÃO SE APLICA

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

(x) SIM

() NÃO – Porque? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

() SIM

() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

(x) NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

() Em planejamento

() SIM

() NÃO – Porque?

(x) NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

() SIM

(x) NÃO – Por quê? Justifique. (**Passe para questão 4.12**). Último módulo, visita não prevista.

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

() SIM

() NÃO – Porque?

(X) NÃO SE APLICA

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

SIM

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa. Há a participação de lideranças no conselho gestor, inclusive pertencentes à entidade de controle social.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa. Há acompanhamento em razão da entidade de controle social compor o conselho gestor. Além disso, registros mostram que a entidade de controle teve representação em todos os módulos de formação, e participação no planejamento das atividades.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

SIM.

NÃO – Porque?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

SIM – Quais? Foi proposto a formação de grupo de trabalho para estudo e proposição de novas formas de ordenamento do programa e das atividades, com vistas à ampliação do atendimento em termos de meta quantitativa, inclusive com expansão para a zona rural.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

SIM (assinale alternativas abaixo):

Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa

Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.

Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte. A secretária relatou que estão sendo mantidos contatos entre o prefeito municipal e parlamentares do congresso nacional ligados ao município, no sentido de apresentação de emenda parlamentar que garanta um novo convênio. Outrossim a própria prefeitura está em estudo quanto à possibilidade de continuidade mediante o uso de recursos próprios.

Outros. Especificar quais.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

Não participei do módulo introdutório, nem mesmo do módulo AV1. No entanto, pelo que pude perceber, o convênio funcionou bem, se considerarmos o que está previsto nas diretrizes do Programa e o que está relatado pelo convênio em seus registros. Também contribuí para a boa impressão o relato positivo da entidade de controle social, cuja representante participa tanto do conselho gestor, como é participante inscrita no programa.

A equipe me pareceu muito competente, em diferentes aspectos: capacidade técnica de operação com o Siconv, capacidade de coordenação pedagógica, intervenção dos agentes sociais (as quais não eram de educação física, mas que segundo os relatos operaram bem com as práticas corporais), boas estratégias de formação em serviço, boa capacidade de mobilização da comunidade. Portanto, no geral, o convênio parece ter sido bem dirigido para os objetivos pretendidos.

4.19. Considerações finais.

Diante dos aspectos positivos e da identificação das limitações identificadas no convênio, das quais chamo atenção para a dificuldade de alcance da meta (200 participantes), em razão da demografia local (pouco mais de 2 mil habitantes, com não muitos idosos, e a maioria na área rural) e da sazonalidade das frequências, considero que os encaminhamentos que apontam para a continuidade o programa podem obter

êxito. A avaliação do convênio é suficientemente positiva para creditar que a continuidade de fato aconteça.

=====

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 05 _____

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: 05 _____

NÃO: 00 _____

EM PARTE: 00 _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Não houve.

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM:05 _____

NÃO:00 _____

EM PARTE: 00 _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Não houve.

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM:04 _____

NÃO: 00 _____

EM PARTE: 01 _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Não houve.

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: 05 _____

NÃO: 00 _____

EM PARTE: 00 _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Não houve.

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: 05 _____
NÃO: 00 _____
EM PARTE: 00 _____
NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Não houve.

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas
(numeração entre parêntese significa ocorrências nas respostas)

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

O formador foi ótimo, preparado e envolvido com os assuntos, podendo repassar informações necessárias e importantes para o programa; Muito Boa, expõe didaticamente e favorece o entendimento; Boa (03), desempenhando a função da melhor maneira, com didática fácil e metodologia aprofundada sobre o programa, tem clareza e objetividade, tem dedicação e sabe lidar com o público.

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

Tudo foi bom (02); as explicações do formador e as indicações para a continuidade do programa; a responsabilidade e exigência do formador, que proporcionou um olhar mais abrangente sobre o programa; as habilidades de direcionamento que o formador deu à formação; as formas de planejamento e execução que foram trabalhadas na formação.

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

Nenhuma (04); o pouco número de participantes; ;

5.10. Considerações finais e sugestões para aprimorar a formação no Pelc (e dar continuidade). O que você sugere?

Manter o formador do último módulo (02), pois o mesmo apresentou responsabilidade, dedicação e didática fácil; manter o mesmo formador em todos os módulos, para garantir o acompanhamento do programa; buscar formas de manter o programa (02) e consequentemente a formação; trabalhar mais sobre as oficinas, inclusive no módulo de avaliação, mostrando novas possibilidades.